

TEMÁTICA AMBIENTAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DE 6º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: **ADÉRITO PICAMILHO PIMENTA**

Banca examinadora: Prof. Dr. Victor Novicki (presidente e orientador); Prof^ª Dr^ª Lina Cardoso Nunes; Prof. Dr. Mauro Guimarães (UFRRJ)

Data da defesa: 26/02/2010

RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar como as temáticas ambiental e da Geografia, e suas articulações, estão sendo tratadas nos livros didáticos de Geografia do segundo segmento do Ensino Fundamental. Este estudo, orientado pelo paradigma da teoria crítica (ALVESMAZZOTTI, 2001) adota, como parâmetros de análise, conceitos de autores que defendem um desenvolvimento sustentável pautado na justiça social (ACSELRAD, 2001); que investigam a relação Homem-meio ambiente numa perspectiva dialética, incorporando as dimensões social, cultural, econômica da questão ambiental (NOVICKI; GONZALEZ, 2003); que identificam no nosso modo de produzir e consumir a raiz, simultaneamente, da degradação ambiental e da desigualdade/exclusão social (DELUIZ e NOVICKI, 2004) que entendem a educação ambiental em uma perspectiva crítico-transformadora, visando a formação omnilateral dos seres humanos (BRÜGGER, 1994; GUIMARÃES, 2004; LAYRARGUES, 1999; LOUREIRO, 2000), e que utilizam os conceitos da Geografia para entender a relação Homem-meio ambiente (CORRÊA, 1991; MORAES, 1985; MOREIRA, 2008; SANTOS, 1982). Através de informações coletadas nos sítios do Ministério da Educação, identificamos as coleções analisadas e os pareceres do Programa Nacional do Livro Didático. Dentre elas, selecionamos a mais adquirida no Brasil, Coleção Projeto Araribá. Consideramos também os conteúdos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental para a abordagem dos Temas Transversais: Meio Ambiente e Trabalho & Consumo, bem como os PCN de Geografia. Concluímos que na coleção, no que se refere à relação Homem-meio ambiente, constatamos abordagens contraditórias, pois matrizes biocêntricas ou antropocêntricas (ligadas ao avanço da técnica). Nos exercícios propostos, as coleções privilegiam a enumeração de problemas dentro de uma linha de Geografia Tradicional, em detrimento da abordagem dos problemas socioambientais locais. Desta forma, realizam uma educação ambiental desmobilizadora, face às reduzidas possibilidades dos alunos/professores contribuírem na reversão destes problemas. Alguns conceitos não são devidamente definidos, restando ao professor construir este conceito a partir de suas concepções que por muitas vezes, não estão em consonância com os PCN. Considerando que estes livros didáticos influenciarão a visão de mundo de milhares de

professores da rede pública e alunos, sugerimos uma melhoria nos manuais dos professores, a diversificação das matrizes teóricas do conceito de Desenvolvimento Sustentável e um aprimoramento dos conceitos da Geografia na interface com a temática ambiental.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Temática Ambiental. Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Livros Didáticos-Geografia.